

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES CAMPUS "V"

CAJAZEIRAS = PB

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

DISCIPLINA: Princípios e Métodos de Supervisão
Escolar III - Pré-Estágio

PROFESSORA: Maria Elizabeth Gualberto Duarte

ALUNA: Maria Zenaide Nogueira Nóbrega

Antenor Navarro, 16 de dezembro de 1.985



DEDICATÓRIA

A DEUS

Obrigada por tudo o que fizeste
por mim,
Sem que ao menos eu soubesse
Obrigada pelo sonho que agora
realizo, ao me transformar em
estudante em profissional.



P E N S A M E N T O

Quero ver em cada aluno
a minha frente
não um aluno apenas
Mas, uma criatura humana
Cheias de problemas, de desejos
e tendências.
Uma criatura humana feita
por Deus esperando meu auxílio
e orientação.



Í N D I C E

- 01 - INTRODUÇÃO
- 02 - JUSTIFICATIVA
- 03 - DESENVOLVIMENTO
- 04 - CONCLUSÃO
- 05 - ANEXOS I, II, III e IV
- 06 - PLANO DE AÇÃO PEDAGÓGICA

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA



I N T R O D U Ç Ã O

Empenho-me a dizer através deste relatório, as tarefas que executamos durante o período do pré-estágio de Supervisão Escolar na escola Profissional Duque de Caxias.

A importância deste trabalho fundamentou-se na realização de reuniões com os pais dos alunos, professores, diretora e alunas do pré-estágio, elaboração de questionários, 'Plano de Ação Pedagógica'.

Diante destas tarefas que foram executadas, percebemos o quanto é importante um supervisor em uma instituição isto é, se ele for realmente uma pessoa que respeite o professor como pessoa humana, reconhecendo seus problemas e suas limitações, estimulando-o, para que o mesmo exponha e defenda 'seus pontos de vista. No que diz respeito ao aluno, ele terá que exercer suas atividades onde a formação do educando' é o seu maior objetivo.

Daí a necessidade de se juntar ao compromisso genérico concreto que lhe é próprio como homem ao compromisso de um profissional. O indivíduo encontrará satisfação em sua profissão na medida que esta lhe permita ser a pessoa que é, 'dando-lhe condições de realizar seus valores, satisfazer '' seus desejos e utilizar seus talentos.

J U S T I F I C A T I V A

Durante o período do pré-estágio de Supervisão Escolar, sentimos necessidade da montagem de um plano de Ação Pedagógica, o qual tem como objetivo transmitir aos professores as melhores sugestões de trabalho. Dentre elas; ajudar os professores na realização de atividades-técnico pedagógico; auxiliar a diagnosticar as dificuldades que interferem na aprendizagem do aluno; engajar o corpo docente e discente no seio da comunidade numa troca constante de conhecimentos e sugestões; estimulando-o a solidariedade e ajuda mútua entre os alunos ou trabalho em equipe.

Propomos também, aplicar uma filosofia ampla e promissora, com perspectivas em valores morais, culturais, sociais e principalmente reformar e modernizar os tradicionais (métodos) processo de ensino.

No tocante a metodologia, aplicaremos uma metodologia que esteja voltada para as necessidades, expectativas e realidade do aluno, estimulando-o, explorando-o e valorizando seu potencial cultural, isto porque a criança tem mais motivação para aprender quando o conteúdo tem significado, para ela.

A presente proposta requer inicialmente, que as pessoas que dele participem se envolvam objetivamente num compromisso real voltado, para os interesses e necessidade do educando.

A validade da montagem do Plano de Ação Pedagógica será constatada, se as sugestões aqui apresentada servirem para minimizar o índice de evasão e repetência do aluno da 1ª série.

Tudo é possível a partir do momento que todos acreditam em uma mudança "pouco a pouco", porque transformação nenhuma se faz de repente.

DESENVOLVIMENTO

Cumprindo com as determinações da disciplina Princípios e Métodos de Supervisão Escolar III. Foi iniciada as atividades nesta fase de trabalho com um grupo de aluno do VI período de pedagogia que assistiram a uma reunião que se realizaria no (9º CRED), a mesma contou com a participação de várias diretoras, orientadoras do pré-estágio e alunas, com o objetivo de receber das diretoras uma boa acatitação nas referidas escolas. (Anexo I)

Tendo resultado positivo per parte de todas as diretoras que se faziam presentes, iniciamos as primeiras visitas às escolas, para executarmos nossas atividades.

A nossa chegada à escola, foi momento de satisfação, entretanto a diretora juntamente com o corpo docente nos deu esta certeza, se disponde em nos ajudar no que fosse solicitado. Agradecemos-lhes o apoio recebido e falamos a respeito do espaço que necessitaríamos, para execução das nossas tarefas. Em seguida fomos visitar as salas de aulas, cumprimentando a todos que se faziam presente. (Anexo II)

No mesmo espaço de tempo a diretora mostrou os arquivos existentes na escola e nos deixou a disposição.

Em outra visita à escola, realizamos uma reunião com os professores, diretora e pais dos alunos. que teve como objetivo detectar dados a respeito do Ensino - Aprendizagem da referida escola.

Dando prosseguimento ao nosso trabalho, realizamos uma entrevista com os professores, para obter dados a respeito do processo educacional daquela instituição. (Anexo III)

Ficando nos claro que a evasão nas salas de aulas, número elevado de reprovações, falta de material didático, ausência de merenda escolar, falta de professores especializados ou seja preparados, para ser um bom educador, mostra a lista dos problemas que devem posteriormente serem trabalhados.

Logo em seguida, fizemos um projeto de Ação Pedagógica que iremos executá-lo no próximo período de estágio.

✓

Partindo para a 2ª fase de atividades em uma escola do 2º grau Colégio Nossa Senhora de Lourdes, com o objetivo de obter dados a respeito do Ensino - Aprendizagem daquela instituição. Chegando à escola, fomos bem esclarecidos por parte da vice-diretora e o corpo docente, Através da reunião percebemos que a escola tem mais condições de trabalho por ser uma instituição particular, gosando de mais prioridade neste setor de Ensino-Aprendizagem. Percebemos que o índice de reprovação é bastante reduzido. Que os professores necessitam de um curso de reciclagem.

Vale solicitar que os alunos que estudam ali, são filhos de pessoas que tem um certo grau de instrução, que possuem uma renda que dá, para levarem uma vida normal, oferecendo aos seus filhos melhores condições de estudo. (Anexo[V])

CONCLUSÃO

Conclui neste trabalho, que existem várias falhas no sistema Educacional Brasileiro. O índice de reprovação especialmente da 1ª série do 1º grau, ausência de alunos nas salas de aula, falta de material didático, programas estensos e complicados, ausência de merenda escolar nas Escolas Públicas. Os professores por sua vez, se sentem sobrecarregados e desvalorizados em seu trabalho. Suas condições de trabalho são de fato desclassificadas. Eles também estão descontentes com os salários irrisórios que não lhes permitem viver dignamente, tudo isto retrata a escola que temos. Sua função decorre de um sistema capitalista selvagem, isto é, que está inserido num regimento político e autoritário e numa sociedade individualista e competista.

A Educação está hoje presuposta mais formar um conhecimento científico tecnológico e desenvolvimentista que forma o homem capaz de produzir mais de ter mais bens materiais, sem preocupação que ele seja crítico, criativo, pois este modelo tem o objetivo bem claro fortificar a sociedade Capitalista.

Uma ótima solução seria a necessidade de transformar a escola que temos, adotar uma nova filosofia da Educação de meios amplos e promissores, prespectivos de novos valores Culturais, Sociais, Morais e principalmente reformar e modernizar os tradicionais processo de ensino. Não evidenciando apenas numa prática somente tecnista, mas assim de tudo no compromisso com sua prática Pedagógica e Política, para uma sociedade em mudanças e o surgimento de uma Escola nova e necessária.

I - Identificação

A - Título

Plano de Ação Pedagógica para o estágio Supervisionando da Supervisão Escolar 1.986

B - Localização

Escola Profissional Duque de Caxias

C - Período de Execução

Março / Junho de 86

D - Responsabilidade

Rusineide Batista Nogueira
Maria Zenaide Nogueira Nóbrega

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

O B J E T I V O S

A - Gerais:

- Mostrar uma forma eficiente de um bom relacionamento entre aluno e professores.
- Fazer com que haja mais comunicação entre as pessoas da escola e a participação da comunidade.

B - Específicos:

- Orientar o professor na execução de atividades técnicas-pedagógicas.
- Acompanhar as atividades desenvolvidas em sala de aula pelo professor.
- Dar sugestões de atividades à professora da 2ª série para que haja melhoria em termos de operações em matemática como por exemplo fatos fundamentais da adição e subtração, multiplicação e divisão.

ATIVIDADES BÁSICAS	OPERACIONALIZAÇÃO	CRONOGRAMA			
<ul style="list-style-type: none"> - Reativação da entidade estudantil; - Reunião de pedagogia com os professores; - Orientação aos alunos nas dificuldades em leitura e fatos fundamentais; - Implementação do serviço pelotão de saúde; - Integração escola-comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estudar com professores, alunos e administrador. O estudo do centro-cívico, suas características, funções, atribuições, etc; - Através de cartazes, sugestões de atividades técnicas e diálogo; - Utilizar o uso de fichas, cartazes e livros práticos; - Criando novas farmácias; - Trazer sugestões para a melhoria do pelotão de saúde; - Vistar as famílias; - Reunião de pais e mestre. 	<p style="text-align: center;">Março</p> <p style="text-align: center;">1º, 2º, 3º, 4º.</p> <p style="text-align: center;">x x x</p>	<p style="text-align: center;">Abril</p> <p style="text-align: center;">1º, 2º, 3º, 4º.</p> <p style="text-align: center;">x x x</p>	<p style="text-align: center;">Maio</p> <p style="text-align: center;">1º, 2º, 3º, 4º.</p> <p style="text-align: center;">x x x</p>	<p style="text-align: center;">Junho</p> <p style="text-align: center;">1º, 2º, 3º, 4º.</p> <p style="text-align: center;">x x x</p>

AVALIAÇÃO

Quanto ao trabalho realizado durante o período do pré-estágio, teve relevante validade, porque me possibilitou a crescer mais como estudante e profissional, incubido na responsabilidade de observar e realizar todas as tarefas exigidas. Entretanto não me faltou apoio e solidariedade por parte de todos que compõe a referida instituição.

A dificuldade que tive, foi de residir em outra cidade e não conhecer profundamente a realidade da comunidade, especialmente a família do educando, através de pesquisa que englobasse todos os fatores do psicológico social. com a finalidade de coletar mais dados, para enriquecer o nosso trabalho o qual será posteriormente trabalhado.

Quanto ao trabalho da orientadora, foi excelente, pois a mesma nos deu total apoio, contribuindo assim, para um melhor rendimento no nosso trabalho.

✓

A N E X O I

PAUTA DE REUNIÃO

Local:

Escola Profissional Duque de Caxias.

Data:

31/10/85

Horário: 09:00hs

Responsáveis:

Alunas do Pré-Estágio de Supervisão Escolar.

Objetivos:

- Integrar Escola e Comunidade
- Maior entrosamento e conhecimento sobre o trabalho que iremos desenvolver.

Participantes:

- 01 Diretora
- 06 Pais de alunos
- 03 Professores
- 02 Aluna Pré-Estagiárias.

Assuntos:

- 01 - O porque da reunião?
- 02 - Palavras da diretora e alunas pré-estagiárias
- 03 - Discussão ao nível do relacionameto Escola X Comunidade
- 04 - Exposição do trabalho realizado.

Metodologia:

- Palestra participativa
- Debates
- Discussão.

Conclusão e Sugestões.

Avaliação.

Ata da Reunião do Pré-Estágio de supervisão
Escolar.

Aos trinta e um de outubro de mil novecentos e oitenta e cinco, às nove horas, realizou-se na Escola Profissional Duque de Caxias uma reunião que contou com a participação dos pais de alunos, professores, diretora e alunas do pré-estágio de Supervisão Escolar. Aberta a sessão a diretora Rita Manguiera' Gonçalves cumprimentou a todos desejando-lhes boas' vindas. Em primeiro lugar, ela falou sobre o funcionamento do ano letivo e o encerramento do mesmo. Ao seguir apresentou as alunas do pré-estágio Maria Zenaide Nogueira Nóbrega e Rusineide Batista Nogueira que usariam da palavra, para explicar aos presentes a sua atuação na escola e o objetivo dessa reunião. Dando prosseguimento a reunião falamos a respeito da colaboração de alguns pais que ali se faziam presentes e os alertamos para que eles se dedicassem mais a vida escolar dos seus filhos. Continuando o nosso diálogo aplicamos um questionário, cujo tema principal foi: Qual o problema que mais afeta a vida escolar do seu filho? Obtivemos dados que irão nos' ajudar a conhecer os problemas individuais do aluno e quando voltarmos, daremos prosseguimento ao nosso Estágio de Supervisão Escolar. Encerrou-se, assim, a presente reunião, da qual nós, Maria Zenaide Nogueira Nóbrega e Rusineide Batista Nogueira, pré-estagiárias, lavramos a presente ata que assinamos '' com os demais presentes. Cajazeiras, trinta e um de outubro de mil novecentos e oitenta e cinco.

- 01- Maria Zenaide Nogueira Nóbrega
- 02- Antonia Maria Duarte
- 03- Geralda Duarte da Costa
- 04- Maria Aparecida do Santo Nascimento
- 05- Rusineide Batista Nogueira



A N E X O I I

✓

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Formação de Professores
Departamento de Educação e Letras
Campus "V" Cajazeiras-PB
Disciplina: Princípios e Métodos de Supervisão III
"Pré-Estágio de Supervisão Escolar"
Professora-Orientadora: Maria Elizabeth Gualberto
Alunas: Rusineide Batista Nogueira
Maria Zenaide Nogueira Nóbrega

Fase de Participação

Escola - Comunidade

1º Grau

- I - No setor administrativo
não há plano de direção
- II- No setor técnico pedagógico
 - 1 - não há plano de supervisão
 - 2 - Análise dos planos anuais de ensino.

1ª Série

O plano anual da 1ª série é baseado na cartilha "No Reino da Alegria" da autora Doracy de Paula Falheiros de Almeida apesar de existir algumas falhas, muito se assemelha a realidade do alunado.

O plano consta de conteúdos que estão de acordo com o nível da turma só que o plano é feito de forma desintegrada, não havendo a integração horizontal necessária. As matérias são ministradas para os alunos de maneira separada.

Considerando que os alunos são de precárias condições de aprendizagem, tendo em vista, a maioria só domina o alfabeto.

2ª Série

O plano anual da 2ª série é feito de forma desintegrada. Os conteúdos não estão de acordo com a realidade dos alunos, sendo as disciplinas ministrada de forma que deixa o aluno sem estímulo de participar da aula porque existe falhas na metodologia.

3ª Série

Podemos constatar que já na 3ª série o plano anual está ao nível do alunado. Sendo que a metodologia aplicada faz com que os alunos tenham uma participação integral.

O plano anual está de acordo com a turma tendo assim um rendimento escolar bom.

4ª Série

O plano anual da 4ª série é muito bem preparado na parte de comunicação e expressão é utilizada a cartilha "A Magica do Aprender" sendo que os alunos apresentam uma série de dificuldades na parte de linguagem oral e escrita, mas, a metodologia aplicada faz com que o alunado tenha um certo interesse pela disciplina.

Já em matemática, há falta de domínio nas operações fundamentais.

Visitas às Salas de Aulas.

Visitamos todas às salas de aulas, no qual nos deu oportunidade de dialogar mais com o professorando e principalmente com os alunos.

Nessa nossa visita tivemos a oportunidade de conhecer mais os alunos aproveitamos e fizemos perguntas em relação a situação ensino-aprendizagem.

Podemos observar que tanto a direção da escola, como os professores e alunos ficaram alegres com a nossa visita e isto nos deixou com mais estímulo e segurança no trabalho no qual estamos executando.

Tivemos a oportunidade de observar o relacionamento entre aluno x professor que nos deixou surpresa, porque os mesmos apesar de sua pouca formação; ^{existe} existe sempre aquele tratamento especial para com o seu professor. Entre professor x aluno às vezes ocorre algumas falhas mais isso achamos que atitude do mesmo está coerente.

No que diz respeito ao aspecto-físico das salas de aulas, não apresenta um bom estado de conservação - existe algumas carteiras quebradas e riscadas, as paredes estão muito sujas, só o piso é que está conservado devido a limpeza que é sempre feita pela direção da escola, o quadro negro também não apresenta em bom estado de conservação.



A N E X O

III

Tabulação dos Questionários

Pesquisa: Ensino - Aprendizagem

Consultados: Alunos

O N^o de participantes foram: 06 alunos da 4^a série
04 alunos da 3^a série
06 alunos da 2^a série
04 alunos da 1^a série

1^a Questão: Como vocês se sentem na sua escola ?

Eu gosto muito da minha escola e acho que aqui estou realmente aprendendo alguma coisa, porque a escola é o lugar onde agente se educa.

2^a Questão: Vocês têm oportunidade de falar e discutir em sala de aula?

Todas as vezes que queremos discutir alguns assuntos sem ser sobre as aulas, a professora nos ajuda. Todos nós temos acesso a questionar, conversar e dialogar.

3^a Questão: O que vocês acham do estudo?

Para mim é muito importante estudar, porque não sabemos como vai ser nosso futuro e o estudo é uma saída de vencermos as dificuldades que estamos passando.

Confiamos nos nossos estudos. E futuramente queremos ter uma formatura.

4^a Questão: Como reage os professores quando vocês falam que não entenderam o assunto?

Todas as vezes que não entendemos o assunto, a professora repete a matéria que não foi entendida e depois fazemos as perguntas que não foram esclarecidas e logo após a professora pergunta se ainda está existindo alguma dúvida.

5^a Questão: Como vocês gostaria que fosse sua escola?

Gostaria que a nossa escola fosse maior, que tivesse um pátio, para brincarmos na hora do recreio que as salas de aula fosse maiores, porque faz muito calor, principalmente a tarde.

Outra coisa que achamos muito importante, é a merenda escolar, por isso gostaríamos que todos os dias tivesse merenda e que a mesma nunca faltasse na escola, gostaríamos de receber sempre cadernos e lápis, principalmente lápis de côr.

Tabulação dos Questionários

Pesquisa: Ensino - Aprendizagem

Consultados: Professores

Nº de Participantes foram: 01 professor de 1ª série

01 professor de 2ª série

01 professor de 3ª série

1ª Questão: O que vocês acham da metodologia que está sendo aplicada nas escolas?

Em parte, achamos que a metodologia que está sendo aplicada não corresponde as necessidades' do aluno. Porque percebemos que o professor de' 1º grau precisa ser treinado e ter também expe- riências, principalmente na parte de alfabetiza- ção.

2ª Questão: Vocês acham importante utilizar técnicas nas '' suas salas de aula?

É de grande importância o uso das técnicas ' em sala de aula, mas isto depende do professor. Aqui, na nossa escola sempre utilizamos métodos novos, porque o aluno terá uma participação ' mais direta com o professor. Sempre fazemos pes- quisas, trabalhos em grupo e isso nos trazem '' bastante rendimento.

Achamos que, aplicando métodos novos haverá' grande interesse por parte do aluno, e isso nos deixa com bastante motivação.

3ª Questão: Qual o maior problema que o professor vê diante da escola x aluno?

O que nos deixa muito preocupados atualmente na nossa escola, é a evasão por parte do alunado, Não sabemos realmente mais o que fazemos, pois sempre que pudermos estamos em contato com seus pais através de reuniões e as vezes os pró- prios pais não estão nem um pouco preocupados ' com a situação dos seus filhos.

Sabemos que, alguns alunos as vezes não vêm' à escola por falta de roupas, calçados e até '' mesmo alimentação, mas isto está nos deixando ' preocupados e o que queremos é que eles apren- dam a ler e a escrever

✓

4ª Questão: A aprendizagem do aluno está ao nível do que a es
cola espera?

- Está mais ou menos, uma parte entende bem os ' conteúdos enquanto que a outra não entende nada ' mesmo.

- Está equilibrada de qualquer maneira dá para ' aproveitar alguma coisa por parte ^{de} alguns alunos ' interessados realmente a estudar.

O aluno não apresenta um nível de aprendizagem como esperávamos, visto que também existe (também) falta de estímulo por seus próprios pais e isso ' deixa o aluno mais acomodado.

5ª Questão: O que vocês acham desse método de recuperação?

- Achamos que, a recuperação deixa o aluno ' ' ' mais preguiçoso. Concordo com a recuperação con tínua, porque só assim haveria mais rendimento' e o aluno talvez tivesse um pouco de interesse.

Análise da Pesquisa

Ensino - Aprendizagem

Após realizada a nossa pesquisa, podemos constatar que na escola pública o ensino-aprendizagem está em péssimas condições. Os conteúdos, os objetivos e os métodos não respeitam a realidade do educando. Os professores não trabalham com os alunos em função daquilo que eles realmente são, mas sim, daquilo que os professores, gostariam que eles fossem.

A pesquisa nos revela que a evasão na escola é uma frustração, para os professores que ali trabalham. As verbas para a educação são diminutas, os livros didáticos são controlados, o índice de reprovação é alarmante especialmente na 1ª série do 1º grau, os salários dos professores cada vez mais reduzido. Outro fator importante que se refere ao sistema educacional é a merenda escolar, onde a escola pública reforça a dieta das crianças. E também chega até ficar sem validade por passar muito tempo em depósito.

O que está exposto acima nos dá uma visão da atual situação do Sistema Educacional Brasileiro, o qual já se transforma numa agência encarregada de fazer o jogo do poder. Educar o indivíduo de acordo com as exigências e necessidade do Sistema Capitalista. E nos mostra também a política empregada pelo governo que cada ano vai se afirmando. É com isso tem afastado de maneira dramática os estudantes, contribuindo com a evasão nas salas de aulas.

Diante disso nós futuras supervisoras não poderemos cruzar os braços e continuar aceitando passivamente que os outros trassem o nosso destino. É necessário que aproveitemos todos os espaços, todas as possibilidades que temos para lutarmos por uma escola democrática, ou seja por uma educação que defendemos os interesses populares, voltando para a conscientização e libertação do homem. Uma educação que forme pessoas para serem sujeitos da suas histórias, que saibam se questionarem e posicionarem diante de tomada de decisões. Portanto é chegado o momento para lutarmos contra esse pedagogismo conservador, o qual produz uma população analfabeta e subnutrida, mentalmente incapaz, que não se dá conta do quanto explorado e manipulado.

RELATO

DAS

ATIVIDADES

DESENVOLVIDAS

NO

PRÉ-ESTÁGIO

DE

SUPERVISÃO

NA

FASE

DE

OBSERVAÇÃO

DO

1º GRAU.

✓

RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PRE-ESTÁGIO DE SUPERVISÃO NA FASE DE OBSERVAÇÃO DO 1º GRAU.

I - ESTRUTURA FISICA E FUNCIONAL

A - DA ESCOLA

1 - Nome da Instituição:

Escola Profissional Duque de Caxias

2 - Localização:

Rua: Dr. Líbio Brasileiro, 20, Centro-Cajazeiras-PB.

3 - Dependência do Prédio:

A escola dispõe de: 02 sala de aula esportivas;
01 sala de aula departamental;
01 secretaria;
01 sala da diretoria;
01 cozinha;
02 banheiros.

4 - Turnos de Funcionamento:

A escola funciona nos dois turnos:

Matutino das 7:00hs às 11:00hs

Vespertino de 13:00hs às 17:00hs.

5 - Total de Alunos:

À escola funciona de 1ª a 4ª série.

No total de 124 alunos.

6 - Séries Existentes:

1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries

1ª e 2ª funcionando no turno Matutino

3ª e 4ª funcionando no turno Vespertino.

7 - Diretora: (Nome)

Rita Mangueira Gonçalves.

8 - Supervisora: (Nome)

Há dois anos que não contamos com o trabalho de supervisora.

9 - Corpo Docente: (total)

04 professoras em salas de aula.

01 professora leciona religião.

01 professora à disposição da secretaria;

No total na escola existem 06 professoras.

10 -Pessoal de Apoio:

Atualmente a escola dispõe de 02 serventes.

11- Serviços Existentes (funcionamento)

À escola só dispõe de uma mini-biblioteca, atendendo em parte aos alunos e professores, sendo que os livros existentes são poucos utilizados.

01 mimiógrafo

01 máquina datilográfica

01 cozinha p/a substituir a cantina.

12- Entidades Educacionais: (funcionamento)

Na nossa escola existe um centro cívico não oficializado, pois não existe a formação da diretoria, mas existe o seu estatuto, não em funcionamento.

13- Organograma (existência /adequação à realidade):

Na escola não existe Organograma;

14- Currículo da escola:(conhecimento)

Planejamento de Ensino

A escola funciona de acordo com o CRED, não existe um currículo feito pelas professoras e diretora, tudo que fazem é planejado não na escola e sim no CRED.

Quando chega à escola as professoras desenvolvem os planos quinzenal e semanal ficando a critério do professor.

A metodologia aplicada é de maneira que atenda as necessidades de todos os alunos.

São utilizados os métodos mais simples como: aulas expositivas, trabalhos grupais e individuais.

O rendimento escolar é considerado razoável, pois poderia ser melhor se houvesse uma maior participação dos pais na escola, para acompanharem a aprendizagem dos filhos.

A avaliação é feita por bimestre que servirá para a

observação do grau de aprendizagem e rendimento do aluno, esta avaliação é feita através de testes de verificação escritos e orais.

A recuperação é feita também contínua, isto é, através de observações no desempenho do aluno no decorrer das atividades desenvolvidas. E também por período ou seja, é feita conforme o calendário escolar expedido pela Secretaria de Educação e Cultura (SEC).

O calendário escolar é cumprido na íntegra, segundo as determinações da (SEC), São 180 dias letivos que correspondem a 720 horas - aulas.

B - DA COMUNIDADE

1 - Identificação (localização)

Escola Profissional Duque de Caxias
Rua: Dr. Líbio Brasileiro, nº 20 - Centro
Cajazeiras-PB.

2 - Limites

Ao norte: Teatro Iracles Pires
Ao sul: Rua Coronel Peba
Ao leste: Praça Dom Adauto
Ao oeste: Rua Coronel Peba.

3 - Líder Comunitário

Na nossa comunidade encontramos o atual vice-prefeito Dr. João Pessoa de Abreu, o qual tem uma clínica, para atender as pessoas com problemas mentais prestando valiosos serviços.

Encontramos o ex-vereador Aldenor Rodovalho de Alencar (Seu Nô) de grande atuação na nossa cidade principalmente na comunidade, pois ele atua como curandeiro.

4 - Condições Habitacionais

Existem casas razoáveis sendo que umas, são alugadas e outras são próprias. Todas constam de saneamentos básicos e energia.

Podemos constatar que as condições habitacionais satisfazem aos moradores em parte, pois sempre existe problemas de esgotos sendo as residências com pouco espaços e problemas de energia.

5 - Condições de Saúde

Existem Hospitais, Postos, Ambulatórios, Clínicas Odontológica, Maternidade, Unidade Sanitária, que atende a todos de um modo geral, mas se referindo a nossa escola não há um atendimento direto.

As previdências que a comunidade tem acesso são: INPS, SINDICATO, IPEP e alguns não possuem nenhuma.

Podemos observar que o atendimento não satisfaz a comunidade devido ao nível social que é muito diversificado, havendo portanto discriminações ficando muito a desejar.

Como meios de prevenções as doenças em nossa comunidade, recebemos assistência em período de campanha no caso de vacinas contra sarampo, tuberculose, difteria, paralisia e outras.

As doenças mais comuns existentes são: gripe, cachumba, desintéria, sarampo e verminose.

6 - Assistência Educacionais

Existem duas escolas na comunidade, ambas funcionam em dois turnos na 1ª fase do 1º grau Escola Profissional Duque de Caxias que possui 124 alunos, enquanto que a Escola Monsenhor Milanez possui 203 alunos. Existem outras entidades estudantis na cidade só que se distânciam do centro.

A respeito do nível cultural dos moradores da nossa comunidade é diversificada, sendo que a maioria têm apenas o curso médio, porque suas condições de vida não lhes permitem a concluir um curso superior.

Podemos constatar que são vários os fatores que afetam a nossa educação dentre eles podemos citar: O fator sócio econômico e políticos.

A lei assegura que a escola deve ser democrática, isto é, deve estar aberta para todos.

A realidade da escola desmente suas promessas de acesso igual para todos. Realmente, ela só educa e instrui uma minoria. A grande maioria é excluída e marginalizada.

7 - Pesquisa de Valores Artísticos Culturais

Teatro, Canais de Televisão Grupos Folclóricos etc.

Existem na nossa comunidade, pessoas com tendências ou aptidões artísticas com referências a repentistas, cantores, escultores, atores, etc.

ASPECTOS SÓCIO - ECONÔMICO (ESCOLA X COMUNIDADE)

A - Ocupação dos pais e renda familiar.

Os tipos de ocupação exercidas pelos habitantes da comunidade como fonte de renda são: agricultores, funcionários públicos, comerciários, marceneiros, comerciantes, predeiros e mecânicos; etc.

A classe predominante é a classe média, por conseguinte a maioria ganha acima do salário mínimo.

No que se refere a renda familiar dos pais dos alunos que frequentam a escola, a maioria dos pais são pessoas carentes que recebem um salário irrisório que não lhes permitem viverem dignamente como pessoa humana.

B - Constituição da família

Em relação a quantidade de pessoas que compõe a família, é bem variada chegando a atingir um total de 04 a 10 pessoas.

C - Participação em Associações

Na comunidade existe um certo número de pessoas que participam de Associação - Maçonaria, mas na escola não existe esta participação em nenhuma associação.

D - Produção e Consumo

No geral as fábricas são poucas, os produtos de consumo são comprados em outras cidades e ou / regiões vice-versa.

II - SITUAÇÃO ENSINO - APRENDIZAGEM

A - O currículo da escola satisfaz às necessidades da clientela de trabalho?

Sim, satisfaz é de uma importância um currículo em uma instituição, porque através dele os professores terão embasamento, para desempenharem com sucesso suas atividades escolares.

A escola tem se preocupado com a elaboração e ou / reformulação do mesmo?

Existe muito interesse na parte da elaboração do currículo, dependendo das necessidades da escola, dando sugestões, com a finalidade de oferecer melhores condições de estudo ao educando ou melhor dando prioridade aos alunos mais necessitados.

B - Os planejamentos de ensino são elaborados com base nas condições sócio-econômicas e políticas do educando?

Podemos observar que os planejamentos de ensino são elaborados em conjunto através de orientação dos Supervisores do (9º CRED), baseados nas necessidades do aluno. Dado o visto pelo administrador escolar, sendo arquivado e desenvolvidos quinzenalmente e semanalmente.

C - A escola tem sentido necessidade de uma reformulação quanto ao planejamento, metodologia, sistema de avaliação e recuperação utilizados pela mesma?

Os planejamentos são elaborados ao modo da escola, sendo que os professores tentam sempre mudar de acordo com as necessidades do educando, isto porque somente nós professores teremos condições necessárias de avaliar nossos alunos.

A metodologia aplicada na escola não está adequada, para o nosso alunado. Na avaliação é que sentimos uma forte necessidade de uma mudança, porque nós professores sentimos que essa avaliação determina pelo calendário escolar deixa o aluno com pouco tempo de se recuperar.

Sugerimos que a recuperação, deve ser contínua, porque o aluno terá mais oportunidade de um bom rendimento escolar.

D - A escola tem se preocupado em descobrir as causas da evasão e reprovação de seus alunos? O que tem sido feito para diminuir essa problemática?

Nós professores e administradores, sempre fazemos reuniões com os pais, até mesmo fazendo visitas em suas residências. O que podemos constatar é que essa evasão sempre existiu e continua existindo, por motivo de vários fatores como seja: alunos desnutridos, carentes, sem orientação dos pais e também por falta de interesse do próprio aluno.

A escola sempre procura saber os motivos dessa problemática através de reuniões com os pais dos alunos, pedindo-lhes que estimulem seus filhos, para que haja mais participação e um bom rendimento escolar. Procuramos também modificar a metodologia de ensino, dando mais prioridade aos alunos mais carentes.

E - Qual o nível de envolvimento e aceitação dos alunos e comunidade com relação à sistemática de trabalho desenvolvido pela escola?

✓

O trabalho desenvolvido na escola traz algo a desejar a comunidade, pois a mesma espera uma mudança que venha contribuir mais à população, para que haja uma integração, pois a escola ainda não atendeu as necessidades de um modo geral, a partir desta mudança a escola poderá contribuir, para um melhor rendimento na escola e na comunidade.

F - Como é o relacionamento Escola x Comunidade e Vice-versa?

Existe um bom relacionamento entre escola x comunidade, o que podemos constatar é que a nossa escola não dispõe de um pátio recreativo, para seus alunos, sendo que os mesmos ficam brincando nas calçadas, mesmo assim a comunidade tem colaborado muito com a escola.

G - Existe por parte da escola e da comunidade em geral uma preocupação com relação à organização de classes e envolvimento das mesmas nas lutas por Educação Libertadora e Conscientização?

É do meu conhecimento que as professoras desconhecem este tipo de Educação, acredito que seja leitura, porque existem professoras que não gostam de ler. Quanto a comunidade, também nunca se egajou nesta luta.

H - O que a comunidade espera da escola?

A comunidade espera, tudo, confia que a escola seja o local ideal, para seus filhos terem uma boa Educação e conseguir futuramente um lugar ao sol, um "emprego". Por conseguinte esta esperança muitas vezes se transforma em uma grande decepção.

I - Como a comunidade poderia colaborar com a escola?

Participando ativamente em tudo que ocorre dentro da escola, assistindo reuniões de pais e mestres, procurando se relacionar bem com o corpo docente e discente da escola, trazendo novas sugestões, para a melhoria do ensino, participando das festividades escolares. Enfim deveria haver realmente uma integração entre escola e comunidade, com o objetivo de procurar junto novas perspectivas e soluções, para uma educação voltada, para as necessidades do educando.

J - Que mudanças a comunidade sugere para serem feitas urgentemente pela escola?



Deve - se começar de imediato, a construção de um pátio recreativo, para as horas de lazer dos alunos da referida escola, Funcionamento da sua mini-biblioteca com livros atualizados de acordo com as necessidades e realidade de nossa região. Precisamos também de uma boa restauração em todas as dependências do prédio. Que haja bastante espaço para podermos trabalhar, porque nossas condições de trabalho são de fato muito ruins: classes superlotadas, falta de material didático, etc.

ANEXO IV

Relatos de Experiências Desenvolvidas no Pré-Estágio na fase de observação do 2º grau.

I - Estrutura Física e Funcional

A - DA ESCOLA

1 - Nome da Instituição:

Colégio Nossa Senhora de Lourdes.

2 - Localização:

Praça Ana Albuquerque, nº 12, Centro, Cajazeiras-PB

3 - Dependências do Prédio:

A área total do terreno é de 13.148,80m² e a área construída é de 1.788,80m².

Possui:

- Térreo e 1º Andar

- Escadarias

- Portarias

01 Sala das Ex-alunas;

01 Sala dos professores;

01 Secretaria;

01 Diretoria;

01 Sala do Centro Cívico;

01 Sala de Educação Física;

01 Tesouraria;

01 Sala de Catequese;

15 Salas de aulas;

01 Salão de Festa;

01 Biblioteca;

01 Capela;

01 Laboratório;

12 Cabines Sanitárias;

- Varandas e Pátio interno;

01 Quadra Oficial de Voleibol;

01 Pátio Coberto;

01 Cantina;

02 Cisternas;

03 Caixas d'água e

01 Parque Infantil.

4 - Turno de Funcionamento:

A escola funciona no turno matutino.

5 - Total de alunos:

492 alunos.

6 - Séries existentes:

À escola funciona de 1º e 2º grau completos; o curso de 2º grau é profissionalizante.

Básico A

Básico B

2º Pedagógico

3º Pedagógico.

7 - Diretor (Nome):

Cônego Luiz Gualberto de Andrade.

8 - Supervisora:

Não existe supervisora, recebe assistência indireta do CRED.

9 - Corpo Docente (Total):

13 Professores no 2º grau.

10- Pessoal de apoio:

Existem seis serventes, onde um dos seis, exerce função de recepcionista.

11- Serviços Existentes (Funcionamento):

À escola dispõe de uma biblioteca que atende aos alunos da manhã, por conseguinte a mesma funciona também a tarde e o seu atendimento é geral. À escola dispõe de uma cantina que atende aos alunos que estudam pela manhã.

12- Indentidade Educacional (Funcionamento):

Centro-Cívico preocupa-se com as comemorações das datas cívicas. Não havendo muito espaço para a sua atuação. As reuniões de Pais e Mestres são feitas bimestralmente com a entrega de boletins (No 1º grau) isto facilita o acompanhamento dos pais na vida escolar dos seus filhos.

13- Organograma:

O funcionamento atual do colégio não é o que está representado no organograma; o mesmo foi elaborado em 1982. Percebe-se a não adequação a realidade, em virtude da reformulação na estrutura funcional.

Muitas de suas linhas de ligação são diagonais, falta a legenda e a mostragem da linha de comando. O mesmo não segue as noções básicas da elaboração completo de um organograma.

14- Currículo da Escola:

Sabemos que o currículo de uma escola é todo o seu funcionamento registrado e organizado.

Percebemos que o currículo do Colégio Nossa Senhora de Lourdes, apresenta uma boa estruturação, em se tratando do currículo do 2º grau, ou seja do curso profissionalizante, a coordenação pedagógica tem por finalidade.

a-) Estimular o aprimoramento pedagógico e a elaboração do nível de ensino e aprendizagem;

b-) Organizar didaticamente as cadeiras em atividades, áreas de estudo e disciplinas;

c-) Organizar, distribuir e controlar os horários das diversas atividades pedagógicas.

A orientação pedagógica procura orientar pedagogicamente o estabelecimento, aprimorando a diretoria na dinâmica educacional da escola, tendo sempre em vista os objetivos da mesma.

Um dos objetivos gerais, é a qualificação das professorandas e o aprimoramento pedagógico onde o ensino-aprendizagem melhora a cada dia.

B - DA COMUNIDADE

1 - Identificação (Localização):

Localiza-se no centro da cidade.

2 - Limites:

Ao Norte: Estádio Hírgino Pires Ferreira

Ao Sul: Câmara dos Vereadores

Ao Leste: Cine Teatro Apolo XI

Ao Oeste: Praça Galdino Pires Ferreira.

3 - Líder Comunitário:

O Prefeito da cidade Dr. Eptácio Leite Rolim.

4 - Condições Habitacionais:

As condições habitacionais são satisfatórias, a maioria residem em casas de alvenarias com boas instalações hidráulicas e hidreléticas.

5 - Condições de Saúde:

- No setor de atendimento à saúde, as famílias têm acesso a:

- Clínica Particular;

- Hospital Regional;

- INAMPS, FUNRURAL E IPEP.

6 - Assitência Educacional:

Existem várias escolas, tanto da rede Estadual, Municipal, Particular.

7 - Pesquisa de Valores Artísticos e Culturais:

Esse, é um dos fatores mais abrangentes, pois envolve uma infinidade de valores que contribuem para o processo Cultural de Cajazeiras.

Há um bom aproveitamento por parte da comunidade, no que diz respeito aos valores artísticos e culturais. As promoções são mais variadas, como seja: Festival da Canção, Festival da Poesia, Artes Plásticas, Pintura, Teatro Cinema, Grupo Folclóricos, Ferinhas de Artesanato, Desfile de modas, Festas Populares, Rádios AM e FM, Correio, Jornais etc.

8 - Aspectos Sócio-Econômico:

(Escola x Comunidade)

A - Ocupações dos Pais e renda familiar.

A maioria da clientela escolar é de classe média. Há porém, uma parte representada de alunos de classe inferior.

A ocupação dos Pais: Médicos, Bancários, Professores Universitários e Estaduais, Funcionários Públicos, Agricultores, Comerciantes, Fazendeiros, etc.

A renda familiar dos pais está acima de dois salários mínimos mensais, existindo também aqueles que não têm renda fixa como os agricultores.

B - Constituição de Família:

O grau de instrução dos pais variam entre formados, os que cursam o 2º grau, alguns que não conseguiram terminar o 1º grau e analfabetos.

As famílias de um modo geral são pouco numerosas.

C - Participação em Associações:

Os pais participam de várias associações, bem como: LAIONS, ROTARY, MAÇONARIA, AABB, Tênis Clube e o Campestre.

D - Produção e Consumo:

No geral as fábricas são poucas, os produtos de consumo são comparados em outras cidades e /ou regiões vice-versa.

II - SITUAÇÃO ENSINO - APRENDIZAGEM

A - O currículo da escola satisfazem às necessidades da clientela de trabalho?

A escola tem se preocupado com a elaboração ou reformulação dos mesmos?

Resp. - O currículo da escola está de acordo com as necessidades da escola. Não é 100% porque, sempre há falhas em ambas as partes. Nós sabemos que muito dos nossos alunos não são interessados, da mesma forma reconhecemos as falhas por parte também do corpo docente. Em síntese o ensino - aprendizagem é bom.

B - Os planejamentos de ensino são elaborado com base nas condições sócio-econômicas e política dos educandos?

Resp. - São baseados nas condições sócio-econômica dos educandos. Só não sabemos politicamente.

C - A escola tem sentido necessidade de uma reformulação quanto a planejamentos, metodologia, sistema de avaliação e recuperação utilizados pela mesma?

Resp. - Como toda e qualquer escola, nós também necessitamos de renovação, tanto na metodologia como no planejamento. Gostaríamos que houvesse um curso de reciclagem.

No que diz respeito a avaliação seguimos a linha do estado, porém há um desvio na maneira de avaliarmos, por ocorrer uma diferença na média que é 70, se o aluno não atingir esta média não atingiu os pontos necessários, faz-se uma nova prova final que se chama reré.

D - A escola tem se preocupado em descobrir as causas da evasão e reprovação de seus alunos? O que tem sido feito para diminuir essa problemática?

Resp. - Não ocorre evasão, apenas um aluno deixou de frequentar as aulas, e outros foi por motivo de transferência.

E - Qual o nível de envolvimento e aceitação dos alunos e comunidade com relação à sistemática de trabalho desenvolvida pela escola?

Resp. - Há envolvimento e aceitação por parte de todos. Quando há reclamações tentamos mudar. As vezes há rejeições, por parte da vice-diretora, nem sempre podemos atender os apelos de todos, pois eles diferenciam.

F - Como é o relacionamento da Escola X Comunidade e Vice-Versa?

✓
Resp. - Nós damos bem, o diálogo é constante entre todos, os pais sempre procuram os professores e a direção.

A vice-diretora da escola, acha que é preciso e necessário o domínio da turma na sala de aula.

G - Existe por parte da comunidade escola e da comunidade em geral uma preocupação com relação à organização de classes e envolvimento das mesmas nas lutas por Educação Libertadora e Consientização?

Resp. - Existe de maneira direta. Tentamos na medida do possível despertar o senso crítico, dependendo do nível de cada série, mostrar a realidade e consientização o aluno, sem levar para o lado da baderna.

H - O que a comunidade espera da escola?

Resp. - Muitas vezes não exige por não haver necessidade. Quando precisam, procuram os professores.

I - Como a comunidade poderia colaborar com a escola?

Resp. - Precisa de uma colaboração e participação por parte do 2º grau.

J - Que mudanças a comunidade segere para serem feitas urgentemente pela escola?

Resp. - Na parte do primário, o que mais exige é a troca de professores. Em termos de 2º grau não temos nenhuma sugestão.

Análise dos Dados Coletados

A nossa experiência no 2º grau, foi um tanto valiosa por termos uma visão de como funciona uma escola que, não é do Estado e nem é Particular, é uma escola da Mitra Diocese conveniada com o Estado.

No entanto sente-se a necessidade de conhecer a realidade do aluno do Estado, onde pensamos ser diferente, no que diz respeito as condições sócio-econômica e política.

Percebe-se que apesar da transformação na estrutura funcional, ela ainda está arraigada as tradições convencionais do passado. Mesmo ocorrendo esta mudança a documentação ainda está um tanto ultrapassada.

Na entrevista feita, sentiu-se controvérsias na opinião dos entrevistados, bem como: ao dirigir-se uma pergunta a coordenadora do centro-cívico, de como funciona, ela respondeu que apesar de ser uma entidade estudantil, essa têm espaço para sua atuação. No entanto a vice-diretora nos falou que o estudante tem vez e voz.

Foi sentida a disparidade entre estas instituições e da rede estadual, em relação ao sistema de recuperação. Nesta escola a média global é 70, se o aluno não atingir média global ele faz a prova final, se o mesmo não atingir os 280 pontos, ele faz uma semana de recuperação, chamada reré.

Como ponto positivo, apontamos a nossa experiência em uma escola com essa estrutura física, e uma clientela com condições Sócio-econômica viável.

De negativos foi pouco tempo que tivemos e o incentivo por parte de pessoa da diretora para que realizássemos o nosso pré-estágio em uma escola propriamente dita do Estado.

**ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA**